

Câmara Municipal de Erechim

REQUERIMENTO N° 115/85

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM

O Vereador que este subscreve, regimentalmente amparado, vem, mui respeitosamente, à presença de V. Ex^a, requerer que, após a aprovação da Casa, seja enviado a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, Dr. JOSÉ SARNEY, um **APELO** no sentido de determinar ao Ministro de Estado dos Negócios das Relações Exteriores, Dr. OLAVO SETÚBAL, o estudo necessário para o **ROMPIMENTO DAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS** com a África do Sul.

J U S T I F I C A T I V A

Estamos no ocaso do século XX, e não é compreensível que ainda haja nações convencidas de que uma raça seja superior a outra.

Está mais do que comprovado cientificamente de que o que faz uma raça estar mais desenvolvida ou mais adiantada do que a outra, é apenas a **EDUCAÇÃO** e não a cor. A falta de oportunidades numas nações, sobra nas outras. E aí está a grande diferença do progresso que se constata entre os diferentes povos e não na diferença da cor.

No Brasil, antes do século XIX, houve épocas que a população negra era maior que a população branca. E hoje ainda 30% por cento de nossa população possui influência étnica africana direta, sem contar com a indireta através dos mulatos, mamelucos e cafuzos.

Logo não é possível assistirmos e pactuarmos que na África do Sul os negros, nossos irmãos, sejam discriminados tão brutalmente.

O Decreto de sua Ex^a, o Sr. Presidente da República, proibindo qualquer intercâmbio com a África do Sul no campo cultural e econômico foi recebido com desprezo pelo Embaixador da África do Sul em nosso país. Então nada mais correto do que o rompimento de relações diplomáticas com esse país em solidariedade a esse povo tão sofrido, tão vilipendiado e esmagado pelo mundo ocidental e cristão. Tanto é assim que Sua Santidade o Papa João Paulo II agora em visita a alguns países africanos pediu perdão pelo escárnio perpetrado pelos assim chamados cristãos do ocidente.

Seria também uma maneira de resgatar a dívida moral que o Brasil tem com esse povo, mantido escravo em nosso meio até 1888.

Erechim, Sala das Sessões 16 de agosto de 1985

Guilherme Bann - 75